

OLHARES DOCENTES

O desafio na construção da identidade guineense¹

Renata Maria Franco Ribeiro

Professora de História e Geografia

Escola Professor Júlio Holanda - Secretaria da Educação Municipal de Guaramiranga-CE

Neste trabalho trago alguns apontamentos quanto a escrita do escritor Rui Jorge Semedo, no trabalho intitulado “Radiografia do processo identitário guineense”.

Segundo Rui Semedo (2012), a necessidade de afirmação identitária, sob a palavra de ordem “Unidade Nacional”, resultou como importante fato político-cultural: a fundação do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), sobretudo é a partir desse encontro triangular interativo “revolução, afirmação cultural e liberdade identitária”, na voz dos líderes da revolução e no sonho de Amílcar Cabral por uma nação unida, diversa, multiétnica tendo como unidade a identidade guineense.

Foi em meados da década de 70, segundo Rui Semedo (2012), “foi extremamente importante para a exaltação da cultura nacional, pois imprimiu maior dinamismo às diversidades de manifestações identitárias da sociedade guineense”, por sua vez segundo Amílcar Cabral, a liberdade só viria com a emancipação e o fortalecimento da guineidade do povo guineenses. Na literatura de Rui Semedo, traz reflexões quanto aos distintos processos de construção de identidades: cultural (étnica) e nacional nos países colônia de Portugal, o que possibilitou a estes a adoção de diferentes estratégias de inserção no modelo democrático do Estado-Nação. Nessa trajetória, nasce o primeiro movimento literário nacional, como resultado de um processo de libertação que envolveu diferente segmento nacional. Contudo, a intenção visa discorrer sobre o percurso do movimento literário guineense, que é recente e resultante do período que gestou a independência nacional, mas, sobretudo, de apresentar a faceta mais próxima da realidade literária e sua contribuição no processo da construção de independência guineense.

Alguns nomes como Marcelino Marques de Barros, Fausto Duarte, Antônio Baticã são figuras importantes na literatura nacional e sentimento de pertença à identidade guineense.

REFERÊNCIA:

SEMEDO. Rui Jorge. Radiografia do processo identitário guineense. **Revista de Estudos Anti-Utilitaristas e Pós-coloniais**. Acesso em 18 de setembro 2018.



Rui Jorge Semedo escritor e cientista político guineense.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura de Guiné-Bissau, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.